

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES	4) DEPARTAMENTO TEORIA E HISTÓRIA DA ARTE
-----------------------------------	--

5) CÓDIGO ART01-09415	6) NOME DA DISCIPLINA ARTE E INSTITUCIONALIZAÇÃO	(x) obrigatória () eletiva () universal () definida () restrita	7) CH 60	8) CRÉD 04
--------------------------	---	--	-------------	---------------

9) CURSO(S) Artes – licenciatura e bacharelados	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	04	60
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO		
	TOTAL	04	60

11) PRÉ-REQUISITO (A): Nenhum	12) CÓDIGO
-------------------------------	------------

11) PRÉ-REQUISITO (B): Nenhum	12) CÓDIGO
-------------------------------	------------

13) OBJETIVOS <p>Identificar a presença de um circuito de arte e suas principais instituições, papéis e atores, enquanto instâncias mediadoras das relações de produção, crítica e circulação da obra de arte. Problematizar as relações de interdependência entre circuito institucional, obra de arte, sociedade e cultura e seus efeitos na produção e circulação das linguagens artísticas e dos principais tópicos de um debate crítico. Analisar a dinâmica própria do campo da arte como território de produção de saber mediado por instâncias constituintes deste campo. Investigar a topologia particular do circuito de arte em diferentes momentos históricos e contextos socioculturais, incluindo áreas de contato, contágio, fronteiras e limites. Discutir as relações de diferença e complementaridade entre diversos circuitos, em nível local, regional ou global. Determinar as modalidades de relações estabelecidas entre obra de arte e instituição.</p>
--

14) EMENTA <p>O campo da arte e suas diversas mediações institucionais, papéis e atores. As noções de circuito, campo, sistema e rede, como constitutivas da noção de circuito de arte. Museus, galerias, centros culturais e espaços independentes e suas relações com a história, a crítica, a produção da obra de arte e o contexto sociocultural. Arte conceitual e crítica institucional. O circuito de arte e suas relações com o contexto da Globalização e das diferenças culturais. O circuito de arte no Brasil. Possibilidade de visitas a instituições de arte e cultura e viagens a cidades cujos patrimônios artísticos e culturais sejam de interesse para a disciplina.</p>
--

15) BIBLIOGRAFIA <p>BHABHA, Homi K. <i>O Local da Cultura</i>, Belo Horizonte, UFMG, 2003. BOURDIEU, Pierre, HAACKE, Hans. <i>Livre-Troca: Diálogos entre ciência e arte</i>, Bertrand Brasil, 1995. BRITO, Ronaldo. “Análise do circuito” e “O moderno e o contemporâneo (o novo e o outro novo)”. In: Sueli de Lima (Org.). <i>Experiência crítica – textos selecionados: Ronaldo Brito</i>, São Paulo, Cosac Naify, 2005. O'DOHERTY, Brian. <i>No interior do cubo branco</i>, São Paulo, Martins Fontes, 2003. PARENTE, André (Org.). <i>Tramas da rede</i>, Porto Alegre, Editora Sulina, 2004. VENÂNCIO FILHO, Paulo. “Lugar nenhum: o meio de arte no Brasil”, in Ricardo Basbaum (Org.), <i>Arte contemporânea brasileira</i>, Rio de Janeiro, Contra Capa, 2001.</p>

16) PROFESSOR PROPONENTE Alberto Cipiniuk, L. Cláudio da Costa, Maria C. L. Berbara, Ricardo Basbaum, Roberto Conduru, Roberto C. dos Santos, Sheila C. Geraldo, Vera Siqueira	17) CHEFE DEPARTAMENTO Roberto Conduru	18) DIRETOR UNIDADE Ricardo R. Basbaum
---	---	---

DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA